



Mais uma obra goela abaixo do guaranaense

Denúncias contra o novo administrador

Por dois dias seguidos, 17 e 18 de janeiro, o jornalístico DF TV, da Rede Globo, publicou reportagens sobre denúncias contra o novo administrador regional do Guará, Artur Nogueira, acusado de ter cometido fraude, peculato, falsidade ideológica e omissão na prestação de contas no período em que foi administrador regional do Paranoá, entre 2007 e 2008, no Governo Arruda. A nomeação dele, de acordo com as reportagens, contraria decreto do próprio governador Ibaneis Rocha de 2019, que exige que todas as nomeações para cargos de gestão no governo sejam submetidas à análise da Controladoria Geral do Distrito Federal, o que não teria acontecido neste caso.

Artur Nogueira, por seu lado, afirma que até o momento não há qualquer condenação que o impeça de assumir o cargo – os processos contra ele ainda não foram julgados ou não tem condenação definitiva – e que apresentou todas as certidões negativas exigidas para a nomeação.

Artur foi uma escolha pessoal do governador Ibaneis Rocha, de quem é amigo pessoal desde a adolescência no interior do Piauí (Na coluna Poucas & Boas, página 2).

Um ano depois de ser surpreendido com a obra da ciclofaixa no centro do Guará II, que provocou alterações significativas na mobilidade do trecho e muitas reclamações dos motoristas, o morador da cidade se depara com outra obra inexplicável nos arredores da Feira do Guará, que tira mais de 100 vagas do estaciona-

mento que serve também à Administração Regional.

Assim como a ciclofaixa, a obra da Feira não foi discutida com a comunidade e nem com a Administração Regional do Guará e está provocando indignação de feirantes e usuários.

Páginas 4 e 5

SORAYA CARVALHO Do Guará para o mundo

A maior revelação da ginástica brasileira e uma das maiores do país, a guaranaense deixou de participar de uma Olimpíada por causa de uma contusão dias antes da sua primeira prova. Filha de um dos pioneiros de academia no Guará, Soraya empresta sua experiência como gerente de projeto do Comitê Olímpico Brasileiro (Página 9).



COMES & BEBES

Pão artesanal produzido no Guará

A Lepsqueur, nova padaria na QI 7, oferece pães de fermentação natural, e outras iguarias (Página 12).





Denúncias contra o administrador Artur Nogueira

A notícia mais comentada nas redes sociais do Guará na semana foi as reportagens do programa jornalístico DF TV, da TV Globo, sobre denúncias envolvendo o novo administrador regional Artur Nogueira.

De acordo com as reportagens, Artur responde a dois processos pelo período em que foi administrador regional do Paranoá no Governo Arruda, por peculato e falsidade ideológica e também não teve suas contas da gestão aprovadas pelo Tribunal de Contas do DF, o que teria gerado uma multa a ele de R\$ 5 mil.

Ainda segundo a TV Globo, por causa desses processos Artur não poderia ter sido nomeado administrador regional do Guará porque, de acordo com um decreto do próprio governador Ibaneis Rocha de 2019, a nomeação de qualquer pessoa para um cargo público de gestão teria que primeiro ter sido analisada e liberada pela Controladoria Geral do Distrito Federal, o que não teria acontecido neste caso.

Ficha limpa, por enquanto

Artur Nogueira, por seu lado, alega que nenhum dos processos foi finalizado com condenação e que apresentou todas as certidões negativas que o GDF exige para assumir o cargo.

Portanto, tecnicamente a nomeação de Artur é legal, pelo menos por enquanto. Resta saber como vai ficar sob o ponto de vista político. Tudo vai depender da repercussão das denúncias e a reação dentro do governo.

Lembrando que a indicação de Artur Nogueira foi uma escolha pessoal do governador Ibaneis Rocha, de quem é amigo de infância desde Correntes, no Piauí, onde nasceram.



Discutindo a ciclofaixa

O administrador regional Artur Nogueira se reuniu nesta terça-feira, 17 de janeiro, com a Comissão Representativa da Comunidade para cobrar da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh) uma posição definitiva sobre a ciclofaixa do Guará II.

Desde agosto do ano passado, quando houve a última reunião dos órgãos do governo com a Comissão, a Seduh promete uma solução a partir de um projeto de adequação que seria apresentado pelo Detran DF, mas, até agora, nada.

O administrador já solicitou uma reunião na

Seduh com a participação da Comissão, ele e representantes do Detran, para, enfim, desenvolver o assunto.

Lembrando que a solução para a ciclofaixa vem se arrastando desde maio do ano passado, quando aconteceu a primeira audiência com a comunidade, mas após várias discussões nada ficou decidido, em parte por culpa das gestões da Administração do Guará, que não se impuseram como principal representante do governo na cidade, como está fazendo agora o novo administrador Artur Nogueira.

Estilo trator de Artur

Sem entrar no mérito das denúncias contra ele que estão sendo divulgadas pela TV Globo, o estilo Artur Nogueira de administrar tem recebido muitos elogios das lideranças comunitárias e dos moradores do Guará. Bastante proativo, ele gosta de ver as demandas in loco, conversar com os moradores e tomar as providências na hora.

Outro elogio é sobre a disponibilidade dele, que atende qualquer ligação em seu telefone particular, que faz questão de divulgar o número, e tem paciência para ouvir qualquer pessoa que o aborda.

Aliás, estilo bem diferente dos últimos administradores regionais.



Estão furtando a cerca do Parque do Guará

Instalado há pouco mais de um ano, o novo alambrado está sendo levado aos poucos, como aconteceu com o cercamento anterior e também com o cercamento do Bosque dos Eucaliptos, todo retirado por carroceiros que moram dentro da área.

O que impressiona é que a cerca que está sendo retirada margeia a via de acesso da QE 46 à Saída Sul, portanto, não teria como uma ação dessas, mesmo que na calada da noite, não tenha sido presenciada por algum motorista que esteja passando no momento do furto. Ou seja, mesmo que tenha presenciado, quem viu não se interessou em denunciar, o que demonstra falta de cidadania, de interesse pela preservação dos bens públicos. Até porque é muito fácil ligar para a polícia.

Lamentável.





Por que não derruba logo?

Depois do episódio da ocupação pelo grupo de mulheres do movimento Olga Benário no final do ano passado, a Administração Regional do Guará resolveu destelar parte do prédio como forma de desestimular novas invasões.

Com a retirada de parte das telhas, o risco de desabamento da estrutura aumenta ainda mais, principalmente no período das chuvas.

A pergunta é: por que não derruba logo tudo, já que o prédio está oficialmente condenado pela Defesa Civil?

Em tempo: o prédio ficou mais de dez anos fechado e sem manutenção, o que comprometeu mais ainda sua estrutura, que, de acordo com um laudo da Defesa Civil, corre risco de ruir.

Terracap suspende licitação de terrenos no Centro Comunal II

Os dois terrenos no Centro Comunal I, dos dois lados da Casa Brasileira, no Guará II, foram retirados da licitação de dezembro antes do recebimento das propostas. A empresa apenas informa que os terrenos voltarão a ser ofertados, mas ainda não sabe quando, e também não explica o motivo da suspensão.

Conforme informamos em dezembro, os dois terrenos de 1,2 mil metros quadrados seriam ofertados pelo sistema de Concessão de Uso e não por venda direta, por 15 anos podendo ser re-

novado por 15 anos, com pagamento mensal de 0,3% sobre o valor de mercado do imóvel.

O lote da Casa Brasileira, onde foi construída também uma galeria, foi licitado também por Concessão de Uso, mediante pagamento inicial de R\$ 25 mil por mês. Ao final dos 30 anos, o concessionário tem a opção de comprar o terreno.

Os dois novos lotes que serão concedidos vão custar no mínimo R\$ 8 mil por mês de taxa de concessão.

Concessão é bom para os dois lados

Segunda a Terracap, a Concessão de Direito Real de Uso, nos termos do edital, é uma nova modalidade que busca ampliar para estimular o setor produtivo, sem a necessidade de imobilizar recursos financeiros na aquisição do imó-

vel, permitindo assim que empregos e renda sejam criados por todo o DF. Por outro lado, para a Terracap é um ótimo negócio na medida em que segue sendo proprietária do imóvel e passa a receber recursos de uma carteira fixa.

Chupando o dedo

A confirmação de Artur Nogueira como administrador regional do Guará frustrou os planos de alguns que sonhavam com o cargo, mas, principalmente de um advogado guaraense, que contava como certa sua indicação, que seria apadrinhada por um influente advogado brasileiro.

O advogado sonhador, que obteve menos de 400 votos para deputado distrital nas eleições do ano passado, até já estava montando a equipe.

Entrar na Administração pela porta da frente

Uma das primeiras providências do novo administrador regional Artur Nogueira foi abrir a porta da frente da Administração Regional do Guará para o acesso do público, que até então somente podia entrar pela porta dos fundos, numa dessas coisas inexplicáveis que aconteceu lá nos últimos anos. Mas a porta dos fundos, que dá para o estacionamento da Feira, também continua aberta.

PAGAMENTO GARANTIDO DO ALUGUEL

Se o inquilino não pagar o ALUGUEL, a CONVICTA paga!

VENHA PARA A CONVICTA IMOBILIÁRIA

CONVICTA
I M Ó V E I S

Creci:22002

61-3386-9000 61-99112-3703

www.convictaimob.com.br



Menos vagas Muita reclamação

Readequação das calçadas no entorno da Feira do Guará suprimiu vagas e criou espaços que podem ser ocupados por ambulantes. Administração Regional fala em 99 vagas a menos, mas segundo feirantes o número pode chegar a 300 vagas

Mais uma obra nas calçadas e ruas do Guará desagrada os moradores. A primeira, a readequação do trânsito da QI 23, gerou grande repercussão entre a comunidade. Vários encontros foram realizados entre técnicos do governo e a população durante todo o segundo semestre de 2022. Os moradores argumentam que o alargamento das calçadas e a mudança no desenho da pista a tornaram insegura, muito estreita para um local de grande circulação.

Apesar dos apelos, e dos compromissos firmados pelos representantes do governo, a obra foi finalizada e não há indício que será refeita. Agora, outra obra parecida tira o sono dos empresários da Feira do Guará.

Todo o estacionamento em frente à estação do metrô foi remodelado, assim como o estacionamento em frente à Administração Regional. Calçadas mais largas, faixas de pedestre e áreas para bicicletários estão previstas. O problema é que a obra reduziu

consideravelmente o estacionamento. Alana Noronha, uma das feirantes mais participativas, observa que apesar das aparentes melhorias para pedestres, o prejuízo para os comerciantes pode ser grande. “Nos explicaram que as calçadas largas são para os cadeirantes e para uma ciclovia, assim como as elevações vão receber bicicletários e marcar as faixas de pedestre. Mas, quem conhece a realidade da feira sabe que em pouco tempo essas calçadas estarão ocupadas

por ambulantes. Eles já estão no estacionamento, concorrendo de forma injusta com os feirantes. Agora, terão mais espaço, e trarão apenas prejuízo para quem está aqui trabalhando há mais de 10 anos”.

Responsável pelo projeto, a Secretária de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh) informa que “a obra está sendo executada pela Novacap, com base em projeto de requalificação elaborado pela Seduh, com o objetivo de promover a melhoria de



“A obra no estacionamento na estação do metrô já tinha atrapalhado muito a gente, agora começaram essa aí do lado da feira. O movimento da feira não para de cair, a falta de lugar para estacionar vai afastar a clientela que ainda temos”, reclama a feirante de bijuterias, Sandra da Silva.



Oscar Oliveira, o Raul, tem uma banca de bolsas na ala nova da Feira do Guará. “O que estão fazendo aqui não faz sentido Olha a quantidade de vagas que foram retiradas. E essas elevações vão reunir muitos ambulantes, que vão concorrer com os feirantes sem pagar nada”.

calçadas e da acessibilidade nas proximidades de equipamentos públicos e estações do metrô. Quanto às obras nos bolsões de estacionamento, eles estão sendo readequados de acordo com a legislação vigente, com a demarcação de vagas específicas para pessoas com deficiência, idosos, motocicletas, além de garantir a acessibilidade com a implantação de rampas junto às essas vagas”.

Já a Novacap, responsável pela execução da obra de R\$ 1,5 milhão, informa que se trata da implantação do projeto de mobilidade ativa, no entorno da estação de metrô feira do Guará, com a execução de obras de urbanização, como pavimento em concreto rígido e asfáltico, calçadas de concreto, rampas de acessibilidade, meios-fios, sinalização viária e mobiliário urbano. A própria Novacap afirma que “o item principal da obra é a acessibilidade e não o estacionamento”.

A obra está em andamento, apesar dos apelos dos feirantes ao administrador do Guará que negociou sem sucesso a interrupção da obra com outros órgãos do governo. “Tentamos de tudo. Mas a obra já estava muito avançada e não poderia mais ser alterada. O que vamos fazer é construir mais 100 vagas de estacionamento na área verde em frente, para compensar as 88 vagas perdidas e assim diminuir os impactos negativos da obra atual”, explica o administrador do Guará, Artur Nogueira. O novo estacionamento seria construído ao lado do Fórum do Guará, próximo ao local que receberá em breve um prédio do Ministério Público. Segundo o administrador, a Novacap começou o processo para construção do estacionamento, de asfalto, em regime de urgência.

Porém a conta dos feirantes é muito maior. Para eles, cerca 330 vagas

podem desaparecer ao término da obra. “Não recebemos quase nenhuma informação sobre a obra no estacionamento. Os feirantes têm reclamado muito da obra por conta da redução do estacionamento. Nem a Seduh e nem ninguém do governo ouviu os feirantes, agora a obra parece ser irreversível e trará muito prejuízo aos feirantes”, lamenta o presidente da associação de feirantes, Cristiano Jales. O próprio Cristiano será afetado diretamente pela obra. Uma distribuidora de bebidas, aberta recentemente por ele, está justamente no caminho da chamada adequação, paralela à linha do metrô. Ali alguns restaurantes usam parte da área ao redor da feira para atender seus clientes. Essa ocupação acontece há muitos anos, e possibilita um espaço maior para as mesas, sendo a uma importante área de alimentação da feira durante o horário de almoço. Mas, como uma nova calçada está planejada para o local, o alambrado deverá ser remanejado e parte do piso dos restaurantes será demolido.

Ambulantes

Outra preocupação dos feirantes é com os ambulantes. Hoje, o estacionamento da Feira do Guará já é ocupado por vendedores que concorrem diretamente com os empresários regularizados. Pode-se encontrar de tudo no estacionamento da feira: frutas, roupas, eletrônicos, castanhas e até camarão. Todos produtos que são vendidos no interior da feira. A nova obra cria espaços amplos sobre as calçadas, dando mais espaço para que os ambulantes se instalem ali. A falta de fiscalização também preocupa os feirantes. Os ambulantes estão dentro da feira e trabalham com tranquilidade, sem serem incomodados. Além do surgimento de



Naná, ou Nausir Rodrigues Oliveira, vende acessórios na Feira do Guará há mais de uma década. “A situação já não estava boa para a gente. Os clientes estavam sumindo, agora pode piorar muito. Quem vai querer vir pra feira se não tem onde parar?”

novas bancas que não estão no desenho oficial da feira. Até uma nova peixaria foi instalada na entrada da Feira do Guará utilizando até a estrutura de um antigo caixa eletrônico do BRB.

A concorrência desleal e a estrutura precária têm afastado os consumidores. “Depois da pandemia, a feira do Guará nunca conseguiu se recuperar. As goteiras, a energia elétrica que sempre falha, a falta de conforto para os clientes, tudo isso atrapalha. Agora, sem estacionamento, as coisas podem piorar”, reclama Maria Silveira, vendedora da Feira do Guará. Pelo menos o telhado e os alambrados estão sendo reformados. Uma obra de R\$ 1,8 milhão está em curso e deve ser entregue até o dia 12 de fevereiro. Além dos reparos nos telhados e no cercamento da feira, a obra está reformando parte dos banheiros e do prédio administrativo do local.



“Se pelo menos usassem o espaço da área verde, atrás dos quiosques, para a criação de um novo estacionamento, melhoraria o acesso a feira. A tendência hoje é que cada vez mais carros estejam nas ruas, principalmente com o crescimento de Brasília. Reduzir o número de vagas não é a solução”, conta o feirante Luan Torres.



Logo na entrada da feira sugerem bancas novas, fora do planejamento original, reduzindo ainda mais o espaço dos feirantes tradicionais. Segundo a associação de feirantes, novas ocupações foram autorizadas pela Secretaria de Cidades



No outro lado da Feira do Guará, paralela à linha do metrô, a nova calçada vai exigir que o alambrado seja afastado e que alguns estabelecimentos reduzam a área que ocupam, como esta recém-inaugurada distribuidora de bebidas

Dona de Casa

**APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR
PARA O CÓDIGO ABAIXO E FIQUE
POR DENTRO DE NOSSAS**

#OFERTAS



 [/donadecasasupermercados](https://www.instagram.com/donadecasasupermercados)

ÁGUAS CLARAS - AV. DAS CASTANHEIRAS (RUA DAS PITANGUEIRAS) | ÁGUAS CLARAS - RUA 7 SUL
ASA NORTE - 306N | ASA NORTE - 506 | ASA NORTE - CLN 213, BLOCO D | SUDOESTE - CLSW 104, BLOCO C
GUARÁ II - QE 30 | TAGUATINGA - SANDÚ NORTE QI 8 | SOBRADINHO I - QD. 6
ARNIQUEIRAS - SHA - CONJUNTO 4 - CH. 75 | CANDANGOLÂNDIA - QR 5/7 | GAMA LESTE - QD. 8

☎ 61 3246-4250

Dayse Amarílo começa a trabalhar pelo Guará

Única parlamentar guaranaense eleita em 2022, nova deputada distrital vistoria condições das unidades de saúde e avenidas da cidade

Na semana passada, a deputada distrital Dayse Amarílo, única parlamentar moradora do Guará, veio à cidade conversar com o administrador regional Arthur Nogueira e aproveitar para vistoriar alguns pontos da cidade – como a Unidade Básica de Saúde nº 3 do Guará II (QE 38) e outros locais que carecem de infraestrutura.

Durante a visita, a parlamentar se comprometeu a manter uma interlocução constante com o administrador regional para tentar resolver questões como os buracos que estão tomando conta das ruas da cidade e a melhoria das condições nas unidades de saúde da cidade – especialmente a UBS 3. “A UBS 3 é uma unidade com estrutura muito antiga, e não precisa andar muito para encontrar pontos que precisam de atenção. Em alguns espaços, é possível encontrar in-

clusivo mofo e diversas infiltrações”, afirmou.

Falta de iluminação

Outro ponto central abordado durante a visita foi a falta de iluminação em alguns trechos – como a via de ligação entre a QE 38 e a região onde ficam localizados os condomínios residenciais no Setor de Chácaras do IAPI. De acordo com Dayse, que também é moradora da região, “essa é uma travessia muito perigosa, onde o mato alto e a falta de iluminação são chamarizes para a ação violenta de criminosos – principalmente contra as mulheres. Além disso, a desova constante de entulho nessa região tem sido mais um problema, já que o espaço se torna um vetor para animais peçonhentos e foco de dengue”. “Agradeço ao administrador pela recepção e pela atenção comigo, e acredito que jun-

tos podemos contribuir muito para que a população do Guará tenha mais qualidade de vida, e em uma cidade dotada de boa infraestrutura”, finalizou



Visita à Administração Regional do Guará



Com o administrador regional Artur Nogueira conhecendo as demandas da cidade



Visita à UBS da QE 38 para onde pretende destinar emendas parlamentares



EXECUTIVOS DO CHALÉ

CARNE DE SOL por R\$ **38,90**
Servida com arroz branco, feijão-tropeiro e mandioca.

PICANHA GRELHADA por R\$ **44,90**
Servida com arroz branco, feijão-tropeiro, fritas, vinagrete e salada.

FRANGO GRELHADO por R\$ **25,90**
Servido com arroz branco e espaguete de legumes.

FILÉ DE PEIXE GRELHADO por R\$ **30,90**
Servido com arroz branco, espaguete de legumes e pirão.

FILÉ DE FRANGO À PARMEGIANA por R\$ **30,90**
Servido com arroz branco e fritas.

FILÉ À PARMEGIANA por R\$ **49,90**
Servido com arroz branco e fritas.

SALMÃO AO MOLHO DE MOSTARDA E LARANJA por R\$ **59,90**
Servido com espaguete de legumes e arroz com brócolis.

 chaledatira
  chaledatirabar
 chaledatira.com.br
  Guará II - QE 42, Conjunto A, Lote 1
  (61) 3964-0066



RESIDENCIAL
PORTAL DO PARQUE I



FINANCIE AGORA
MUDE EM BREVE
VISITE O DECORADO

2^e 3 Quartos
C/ 1 Suíte
1 ou 2 vagas na garagem

O Portal do Parque I está em fase de finalização
com previsão de entrega em Janeiro de 2023

Área de Lazer

Salão de Festas • Brinquedoteca • Academia • Piscinas • Spa •
Sauna e descanso de sauna • Churrasqueira • Bicletário



QE 48, CONJUNTO A, LOTE 4



3 9 6 3 - 2 3 7 0





Ginasta

SORAYA CARVALHO

Do Guará para o mundo



Guaraense é considerada uma das maiores ginastas brasileiras da história, mas deixou de participar de sua única Olimpíada por causa de uma contusão quatro antes de iniciar a competio. Hoje, ela é uma das dirigentes do Comitê Olímpico Brasileiro

No nível de Luiza Parente, dos irmãos Diego e Daniele Hipólito, Daiane dos Santos, Arthur Zanetti e mais recentemente Rebeca Andrade, ela é considerada uma das maiores ginastas brasileiras da história e a maior surgida em Brasília. Mesmo competindo numa época de pouco apoio do governo, de falta de patrocínio e com equipamentos defasados, a guaraense Soraya Carvalho foi um dos grandes destaques da ginástica artística do Brasil e do mundo. Poderia ter se consagrado ainda mais na Olimpíada de Atlanta (EUA), em 1996, quando era a única atleta brasileira da modalidade, mas deixou de competir por causa de uma contusão grave a quatro dias da primeira prova. Hoje, ela é Gerente Educacional do Comitê Olímpico Brasileiro (COB), onde coordena a capacitao de treinadores, gestores, programas de esporte seguro, contra o racismo, entre outras atribuioes, de todas as modalidades esportivas olímpicas.

A história de Soraya com a ginástica artística começou pela influência da ginasta Luiza Parente, até então a maior atleta brasileira da modalidade. Quando Luiza esteve em Brasília para uma competio, Soraya, então com seis anos de idade, foi levada pelo pai, Luciano Carvalho, dono da Academia Judokan, uma das mais antigas do Guará,

para vê-la. Entusiasmados com o que viram, os dois resolveram que Soraya também seria uma ginasta.

poca de falta de apoio e de dificuldades

Numa época em que não haviam equipamentos especializados para o esporte no país, Luciano contratou um serralheiro e um marceneiro para construir os equipamentos para treinar Soraya e a irmã. A partir da, ela passou a ganhar todas as competioes locais e nacionais, mas Brasília passou a ficar pequena para tanto talento. Aos 12 anos, foi treinar e competir pelo Clube Pinheiros, de São Paulo, mas um ano depois se integrou ao Flamengo para suceder exatamente a Luiza Parente, que estava encerrando a carreira. No rubronegro carioca ela ficou até aos 17 anos, e por onde ganhou inúmeras competioes no país e no mundo.

Treinada pela considerada a melhor técnica de ginástica do Brasil, Georgette Vidor, Soraya acabou classificada como a única ginasta brasileira para competir nas Olimpíadas de Atlanta, em 1996, com chances reais de medalha. Mas a contusão interrompeu o sonho.

Especializada em exercícios na trave, Soraya havia ficado em 32 lugar no Campeonato Mundial de Ginástica Artística em 1995 e em 5 lugar no Pan-

-Americano da Argentina, também em 1995. Antes, foi bicampe brasileira adulta de 94-95, sendo uma das melhores atletas brasileiras da modalidade. Na trave foi considerada uma das mais perfeitas do mundo.

Como naquela época as atletas de ginástica, por falta de melhores equipamentos, métodos de treinamento, de patrocínio encerravam suas carreiras com no máximo 20 anos de idade, Soraya não teve a oportunidade de participar de outra Olimpíada.

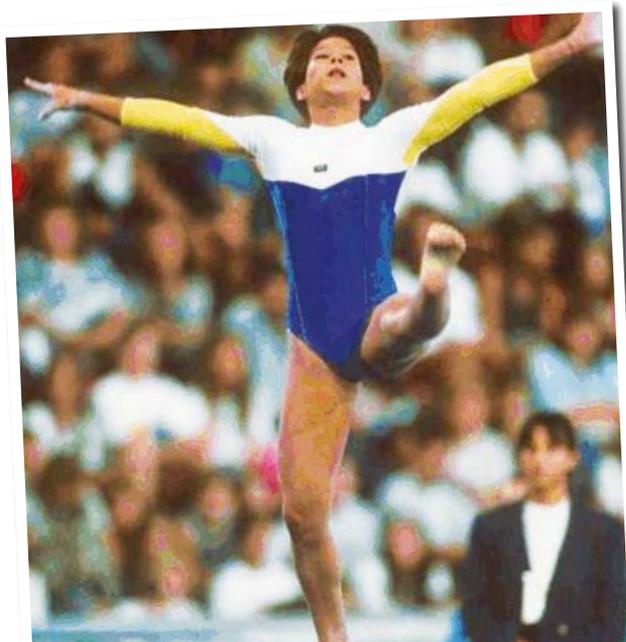
Lei mudou a história do esporte olímpico brasileiro

De férias de final de ano no Guará, para onde sempre vem visitar os pais, Soraya recebeu a reportagem do Jornal do Guará para lembrar sua trajetória e falar sobre o estágio atual da ginástica brasileira. Para a ex-atleta guaraense, a história da modalidade pode ser dividida entre o antes e depois da Lei Agnelo Piva, sancionada pelo então presidente Fernando Henrique Cardoso em 2001, que estabelece que 2% da arrecadao bruta de todas as loterias federais do país sejam repassados ao Comitê Olímpico Brasileiro (COB) e ao Comitê Paraolímpico Brasileiro. "A lei permitiu que montssemos uma moderna escola de ginástica em Curitiba, com um centro de excelência para treinamento,



Gerente Educacional do COB, Soraya coordena a capacitao de treinadores e gestores dos esportes olímpicos no Brasil

e a vinda de grandes treinadores internacionais e o patrocínio direto aos atletas de ponta. Por causa disso, o Brasil é hoje uma das maiores forças da ginástica mundial, com chances reais de medalha em qualquer competio", garante. "Na minha época, não existia apoio nem do governo e nem da iniciativa privada. Eu mesma, apenas com a ajuda do Flamengo, é quem custeava a maior parte das minhas despesas. Felizmente, essa realidade mudou", comemora.



Ela foi considerada a maior ginasta artística brasileira de sua época



Soraya e o pai Luciano Carvalho na mesa de troféus da Academia Judokan, uma das antigas e tradicionais do Guará

**A BALI VAI
ACELERAR
SEU CORAÇÃO**

APENAS
R\$ 87.990,00
Pulse Drive 1.3 Manual



FIAT PULSE

*IMAGEM ILUSTRATIVA.

/// BALI FIAT
4042-7558

SIA TRECHO 3

CIDADE DO AUTOMÓVEL

NOROESTE/SAAN



ARQUIVO JG

Em 1990, cidade ganharia a maior cozinha industrial do país

Nem sempre quem passa pela via contorno em frente à QE 19 e sabe o que é e como funciona a Cozinha Industrial do Sesi, ao lado da entrada do Parque do Guará. Dentro daquele galpão são produzidas cerca de 30 mil refeições por dia e chegou a ser a maior cozinha industrial do país quando foi implantada em 1990 pelo Serviço Social da Indústria (Sesi-DF), através da Federação das Indústrias de Brasília (Fibra).

Além de produzir cerca de 26 mil refeições por dia que eram distribuídas aos empregados de cerca de 100 indústrias do DF, a cozinha oferecia mais 10 mil sopas a instituições sociais para alimentar pessoas carentes durante a tarde ou noite.

A construção da cozinha começou a ser construída em

1988 no terreno que pertencia ao Sesi ao lado Parque Ezechias Heringer e era um sonho do então presidente do Sesi DF, Cid Lopes Ferreira, com o apoio do presidente da Fibra, Antonio Rocha.

Você pode ler esta e outras reportagens completas no site do **Jornal do Guará** desde 1983, quando o jornal começou a circular. Todas as edições estão digitalizadas e podem ser abertas na sessão "Acervo das Edições", e folhear todas as edições antigas digitalizadas.

Conheça o Acervo do Jornal do Guará



acervo.jornaldoguara.com.br

JORNAL DO GUARÁ PÁGINA 13

CENTRO DE PRODUÇÃO DE ALIMENTOS DO SESI

Guará ganha a maior cozinha industrial do País

O Guará passa a ser sede da maior cozinha industrial do País e uma das maiores do mundo, e com um significado social enorme. Mais de 26 mil trabalhadores da indústria brasileira passam a ser atendidos com refeições balanceadas a um baixo custo. Outros 10 mil carentes receberão gratuitamente e todos os dias uma sopa forte, que será distribuída pelas entidades de assistência social.

O arrojado projeto da Federação das Indústrias de Brasília tem outros números significativos: ocupa uma área de 15 mil metros quadrados, sendo 7 mil e 200 de área coberta, e com capacidade de armazenamento de 500 toneladas. O projeto começou a ser executado há dois anos no terreno que o Sesi já possuía no Guará, e era um velho sonho da entidade principalmente do superintendente regional Cid Lopes Ferreira, e adiado algumas vezes por causa das intempéries da nossa economia.

Com a conclusão do projeto, o Sesi passará a atender mais de 100 empresas conveniadas para o fornecimento de refeições aos seus funcionários, além das 80 que atende hoje com as unidades que possui em Brasília. As indústrias apañam, diariamente, a comida em marmítes térmicas e distribuem aos empregados em seus próprios refeitórios.

OS NÚMEROS DO PROJETO

Para confeccionar até 40 mil refeições diárias, (inicialmente serão 26 mil), a Central de Produção de Alimentos recebeu equipamentos de última geração e instalações funcionais para maior produtividade.

Veja especificação desses equipamentos:

- as dez câmaras frigoríficas podem estocar até 95 toneladas de carne, 4,8 de laticínios e 12,6 toneladas de legumes e verduras;
- 4 câmaras refrigeradas destinadas ao manuseio diário de carnes e verduras. O sistema é inédito em cozinhas industriais e permite manter os alimentos sempre frescos;
- 2 geradores de 145 Kva;
- 2 caldeiras com produção de 3.300 quilos de vapor por hora;
- 7 coifas para a sucção dos vapores produzidos na cozinha;
- balança rodoviária com capacidade de pesagem de até 30 toneladas, destinada à pesagem dos alimentos já acondicionados nas marmítes das empresas;

O Senador Albano Franco, Presidente da CNI; Mário Amato, Presidente da Fiesp; Antonio Fábio, Presidente da Fibra; o Ministro do Trabalho, Antonio Rogério Magri e o Governador Wanderley Vallim estiveram na inauguração.

as refeições são produzidas em 24 painéis com capacidade para 500 litros e 3 painéis de 300 litros. Além disso, são utilizadas 4 fritadeiras industriais, 4 panelas básicas de 50 litros para pequenos cozimentos, como molhos e pequenos preparados e 12 frigideiras de 60 litros;

serão utilizados no cozimento das refeições 4 fogões industriais de 6 bocas e 6 fornos e gás e 2 elétricos.

laboratório bromatológico destinado ao controle preventivo da qualidade dos alimentos, inspecionados por um bioquímico especializado em análise bromatológica. As amostras ficam acondicionadas em ambiente próprio por 24 horas para posterior análise, caso seja necessário.

SOPA PARA CARENTES

No período ocioso da cozinha, após o almoço, serão confeccionadas 10 mil sopas, com ingredientes doados por empresas, que serão distribuídas às instituições sociais de ajuda ao carente.

PRIMA'S VIDEO

QI 23 Bloco A - Loja 5 - Guará II Fone: 567-0700

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA
COOPERATIVA HABITACIONAL DOS AMIGOS
DO GUARÁ – COHAGU

CNPJ: 05.902.012/0001-25 NIRE: 53400007791

O Presidente da COOPERATIVA HABITACIONAL DOS AMIGOS DO GUARÁ – COHAGU, Sr. Alcir Alves de Souza e o Liquidante nomeado, na AGO/AGE de 10/09/2022, Sr. Marcelo Alves de Oliveira, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 38.º da Lei 5.764/71, convocam seus cooperados, que nesta data somam 39 (trinta e nove), para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 30 de janeiro de 2.023, no Clube dos Amigos do Guará, CAVE, Guará II/DF, às 18:30 horas em primeira convocação, com a presença de 2/3 (dois terços) dos cooperados; ou em segunda convocação, às 19:00 horas, com metade mais um dos cooperados, e em terceira e última convocação às 19:30 horas, com a presença de no mínimo 10 (dez) cooperados para deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

- I. Apresentação e aprovação do Balanço de encerramento de atividades da COHAGU;
- II. Prestação de contas do Sr. Liquidante em relação a devolução do valor da cota parte de cada cooperado, assim como a distribuição do saldo de sobras financeiras existentes na conta corrente no Banco do Brasil e respectivo encerramento da conta corrente em conformidade com as diretrizes ao processo de liquidação da COHAGU;
- III. Baixa do CNPJ da COHAGU junto a Receita Federal do Brasil e demais órgãos do GDF;

Brasília/DF, 16 de agosto de 2.022.

ALCIR ALVES DE SOUZA
Presidente da COHAGU

MARCELO ALVES DE OLIVEIRA
Liquidante Nomeado

CONDOMÍNIO RESIDENCIAL VILLA DI FIORI
QN 412 CONJUNTO F LOTE - SAMAMBAIA - BRASÍLIA/DF

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Síndico do CONDOMÍNIO VILLA DI FIORI, no uso de suas atribuições, e na forma do Art. 1.348 da Lei 10.406 de 2002, convoca todos os Senhores Condôminos em dia com suas obrigações, para a ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, a ser realizada no salão de festas às 19h do dia 30/01/2023 (segunda-feira), em primeira convocação, com número regular e legal de presentes, ou às 19h30 do mesmo dia, com qualquer número de presentes, para deliberarem sobre os seguintes assuntos:

PAUTA DO DIA

1. Prestação de Contas da atual gestão;
2. Eleição de Síndico e membros do conselho fiscal (3 membros efetivos e 2 suplentes);
3. Previsão Orçamentária para o exercício 2023, com possibilidade de readequação da taxa ordinária;
4. Assuntos gerais.

Normas conforme a Convenção do Condomínio.

PARÁGRAFO OITAVO – Os condôminos que estiverem em atraso no pagamento das quotas que lhe caibam nas despesas comuns, não poderão tomar parte nem votar nas Assembleias Gerais sem que os tenham previamente quitado.

PARÁGRAFO NONO – Os condôminos poderão fazer-se representar nas Assembleias Gerais por procuradores legalmente constituídos, os quais, entretanto, não poderão ser votados.

Orientações técnicas:

OBS: Caso necessite da devolução da procuração entregue, é necessário trazer consigo cópia para que este documento integre o registro da ata.

OBS: Os proprietários e/ou procuradores deverão se identificar por meio de documento oficial com foto. Em caso de propriedade em nome de pessoa jurídica, deverá ser entregue uma cópia do contrato social para que este integre os registros da assembleia.

OBS: Ressaltamos que de acordo com a Convenção e o Código Civil, artigo 1335, não é permitido às unidades que não estejam quitas com as respectivas cotas condominiais, o voto e a participação das deliberações da assembleia. Portanto, às unidades nesta situação que queiram quitar seus débitos condominiais, solicitamos que entrem em contato com o Departamento de Cobrança da JR Office por meio do e-mail cobranca@jroffice.com.br e/ou telefone nº (61) 3011.7300 ou (61) 99252-0304 (WhatsApp) para o envio de boleto bancários; não serão aceitos pagamentos no dia da assembleia.

OBSERVAÇÃO: "AS DECISÕES TOMADAS OBRIGAM A TODOS OS MORADORES E PROPRIETÁRIOS, MESMO OS AUSENTES".

JROFFICE

Brasília – DF, 20 de janeiro de 2023.



Lepesqueur

A nova padaria de pães artesanais, e de fermentação natural, do Guará

Em 2015 o casal Daniel Lepesqueur e Layanne Figueiredo começaram a produzir pães de queijo para vender. Estudantes universitários, ele estudando Engenharia e ela Recursos Humanos, contavam como a colaboração da família de Layanne (a mãe Agostinha, a irmã Amanda Figueiredo e o cunhado William Pimentel) no pequeno negócio. Realizaram a festa de casamento com a ajuda da renda dos quitutes, que encantavam a todos. “Os

pães de queijo foram cruciais para isso, era uma receita boa, caseira, bem mineira. Era um sucesso ao ponto de não conseguirmos atender a demanda de pedidos, chegou o fatídico ponto onde precisaríamos crescer ou parar, nesse momento optamos por parar por não conseguir conciliar a rotina e não tínhamos como investir no negócio”, diz ele.

Apaixonado pela culinária, o sonho de Daniel era abrir um café. “Sempre fiz pão, desde adolescente, até

que conheci a fermentação natural. Já tinha feito várias tentativas, assistia vídeos, mas nunca conseguia acertar. Até que chegou a pandemia, e decidi mergulhar no mundo da fermentação natural. Assim, comecei a criar meu o levain (fermento natural). Foram várias tentativas, persisti e enfim um dia ele cresceu como fermento. Daí comecei a fazer pão de fermentação natural. Foram vários testes, levávamos sempre para os amigos provarem. A chef de cozinha Tânia Godoi me ajudou muito neste processo. E assim foi nascendo a Lepesqueur Pães Artesanais”, conta.

A produção cresceu, deixaram o forninho de casa para a um espaço exclusivo de produção, onde produziam ainda apenas uma fornada por semana. Viajaram muito para conhecer outras padarias artesanais e pesquisaram mais ainda. Em dezembro de 2022 abriram a primeira padaria, na QI 7 do Guará, ao lado dos sócios e amigos Bruno Lowe e Priscila Mussi. “Somos moradores do Guará e achamos que nossa cidade merecia receber uma loja com o nosso conceito. Nossa missão é



Daniel Lepesqueur e Layanne Figueiredo abriram a padaria há um mês



servir o que temos de melhor, buscar entregar o melhor produto, artesanal, de qualidade e natural, e fazemos tudo com muito amor e coração. Sejam bem-vindos a nossa casa de pães, a nossa família ficará muito feliz em receber a sua família”, convida Daniel.

A Lepesqueur oferece pães de fermentação natural, sourdough, focaccias, babkas, bolos, pão de queijo artesanal, pizza de fermentação natural, sanduiches

naturais, cafés, cappuccino, chocolate quente em uma charmosa loja no comércio da QI 7.

Lepesqueur Pães Artesanais

📍 Qi 7 Bloco B Lote 23
Loja 4 - Guará I

📞 (61)99953-3883

📱 @lepesqueurpaes



Especialista dá dicas para a compra de material escolar

Alice Reis, da Unipel na QE 28, explica como economizar e ter itens de qualidade na mochila dos alunos

Começo de ano é época de despesa extra. Além dos impostos que começam a chegar e as contas das festas de fim de ano, o material escolar pode ser um grande peso para as famílias. E neste ano, segundo a Associação Brasileira de Fabricantes e Importadores de Artigos Escolares (ABFIAE), o aumento no preço dos itens

deve variar entre 15% e 30%. Nessa hora é preciso inteligência e paciência. Nem sempre aquela oferta encontrada na internet é um bom negócio. Afinal, quem nunca se arrependeu de uma compra online? Para uma aquisição tão importante, cheia de itens diferentes e bem específicos, o melhor é procurar uma loja local, onde pode-se

ver o que está comprando e contar com a ajuda de quem entende do assunto.

“O primeiro passo é conferir na lista os materiais que o aluno já possui e podem ser reaproveitados, como mochila, lapiseiras e estojos. Por isso, é importante ter itens de boa qualidade e ensinar os alunos a cuidar do seu material”, explica a empresária Alice Nazário Reis. Dona de papelaria há mais de uma década, ela fundou a Unipel, hoje na QE 28, quando vivia no Maranhão e trouxe a empresa para o Guará no início da pandemia. Acostumada a atender pais de alunos no início do ano, recebe cada um pessoalmente e monta cada lista de acordo com as preferências das escolas, alunos e, claro, dos responsáveis.

“O ideal é que os pais nos enviem a lista ou venha pessoalmente à loja. Aqui podemos conversar e identificar o que é mais importante e como melhorar o custo-benefício da compra. Nem sem-

pre os itens mais caros são os melhores”, conta Alice. “Outra dica é evitar trazer as crianças na hora da compra. O apelo por material com personagens e itens de sucesso nas redes sociais é grande, mas não são necessariamente materiais melhores, apesar de mais caros”. A especialista lembra que é preciso analisar cada lista com cuidado, assim como o perfil dos alunos e dos responsáveis. Só assim é possível realizar uma compra consciente

É preciso lembrar que algumas listas de material escolar, especialmente as infantis, podem vir com itens que não são de responsabilidade dos pais, como papel higiênico, detergente, álcool, copos e talheres descartáveis, pastas, tinta para impressora. “A lei federal 12.886/2013 proíbe que sejam solicitados na lista artigos de uso coletivo, de higiene e limpeza, bem como a cobrança de taxa adicional para a compra desses”, lembra a especialista.

A Unipel está instalada no bloco B do comércio da QE 28 e oferece desde material escolar até itens para escritórios, papéis especiais e uma linha completa de itens de EVA. Para ajudar os pais do Guará neste início de ano, os itens das listas escolares estão com 20% de desconto até o dia 25 de janeiro para pagamentos a vista, ou podem ser parcelados em até 3 vezes sem juros. O atendimento pode ser feito também por WhatsApp. “O cliente envia a lista, conversamos sobre as melhores opções, passamos o orçamento e separamos a mercadoria”, explica Alice.

Papelaria Unipel

QE 28 Bloco B
loja 22 - Guará II

(61)99415 4310

@papelaria_unipel

papelariaunipel.com



A experiência de Alice Reis pode garantir uma boa economia na compra do material escolar

DESDE
1978



CJ-1704
Thaís
IMOBILIÁRIA

Rede
Brasília
DE IMÓVEIS



3031-2200 www.thaisimobiliaria.com.br



GUARÁ VIVO

JOEL ALVES

O Guará começa a ter mais atenção, mas ainda tem um longo caminho

A comunidade tem observado um trabalho mais intenso nos tapa-buracos, no corte de grama, poda de árvores e nas obras em geral, mas ainda há necessidade de um longo trabalho para tirar um atraso. O Governo central prepara uma grande operação no Guará. Vamos acompanhar.



RAPIDINHAS

FOGO AMIGO

O Governo precisa se entender. O bom desempenho do novo Administrador tem causado ciúmes e levado a denúncias na imprensa. Ciúme de homem é pior do que ciúme de mulher.

COMUNIDADE RECLAMA DOS BURACOS

Todo ano é a mesma coisa: e o governo não consegue resolver o problema. É irritante quando o cidadão passa num buraco e ele se lembra logo da lentidão do Governo.

RENOVA DF?

O serviço do Renova DF, deixou a desejar na sua passagem pelo Guará. Além de não abranger todas as quadras e praças da cidade, ainda deixou o serviço incompleto, como foi o caso dos portões das quadras esportivas que não foram repostos (foto ao lado). Ficou um serviço pela metade.



CONSUMIDOR

Onde e quando comprar mais barato no Guará

O consumidor do Guará está aprendendo a se planejar para fazer as compras. É preciso pesquisar. As vezes a diferença de um comércio para outro é grande e vale a pena se prevenir (seja açougue, supermercado ou até farmácia). No caso de frutas e verduras, por exemplo, os melhores dias para comprar é terça ou quarta-feira. Nesses dias há promoções bem em conta.

Existe um serviço de pesquisas realizado pelo GV PESQUISAS que divulga semanalmente no perfil do Facebook, perfil "Joel Alves Rodrigues", onde os produtos estão mais baratos. Acompanhe e pesquise, é o seu dinheiro que está em jogo. O maior interessado é o próprio comércio local que tem vê seus clientes comprar em outras cidades.

A Feira do Guará ainda é bem frequentada, mas precisa de fazer campanha para reduzir os preços, principalmente nas frutas e verduras. Os usuários estão reclamando dos preços de lá.

Precisamos valorizar mais nossa segurança

O serviço de segurança pública do Guará tem se destacado na apuração e desvendamento de casos de crimes no DF. Frequentemente recebemos informações de prisões e descoberta de quadrilhas de ladrões e traficantes. Tanto a Polícia Militar quanto a Polícia Civil são referências. O problema é que é preciso investir em material e pessoal, esta parte é do Governo Central. Outro Destaque é o Corpo de Bombeiros, nós temos duas corporações deles aqui, uma delas é o Serviço de Emergência motorizado, que salva muitas vidas com os bombeiros motoqueiros que dispõem até de desfibrilador nas motos. Além do Heliporto da PM que presta um serviço inestimável para a comunidade.



Forró Poliglota na Casa da Cultura

Dia 21 de janeiro, a Casa da Cultura do Guará recebe uma evento multicultural que reúne artesanato, dança, música, gastronomia, aulas de inglês e forró e mesas de conversação em línguas estrangeiras.

Dá pra aprender e praticar o forró, comprar itens de quem faz e conversar em outros idiomas, tudo no mesmo dia, a partir as 15h, com venda de pratos típicos, feirinha e apresentação de chorinho. às 16h, apresentação de plahaçaria e na sequência show do rapper guaraense Cahegi.

A noite, após o aulão de inglês e da

mesa poliglota, entra Fernando Mangabeira, acompanhado por forró acrobático e aulão de dança. A noite termina com o DJ Oliver e ritmos latinos como a bachata, zouk, salsa, merengue, Kizomba e reggaeton.

Os ingressos podem ser adquiridos no dia por R\$ 15 ou antecipadamente por R\$ 10 pelo whatsapp (61) 981176884.

A realização é uma parceria do Instituto Policultural e Comunidade Get Together os quais são apoiados e projetos da WO Academy Idiomas e pelo Prof. Oliver (Wemerson).





UMAS E OUTRAS

JOSÉ GURGEL

O céu é aqui ?

Santinho do pau oco, foi assim que o Caixa Preta começou a nossa conversa enquanto pedia aos gritos a nossa cerveja, lá no fundo do Porcão o Galak fazia de conta que não estava ouvindo, só pra irritar o velho Caixa.

O assunto era a ficha corrida não muito limpa de um santo, que apareceu na cidade, dizendo ser indicado pelos deuses para tomar conta do paraíso, no caso o Guará.

Teve gente que disse, terem nascidos juntos, eram siameses mas foram separados ao nascer, mas continuavam tão ligados pois beberam o leite da loba Guará, apenas as mentiras os separavam.

Rindo muito o velho Caixa ainda começou outro assunto, um pouco mais sério que merece a nossa reflexão.

Os atos de vandalismo ocorridos em Brasília provocados pelos imbecis insuflados por outros, onde invadiram o Congresso Nacional, o Supremo Tribunal Federal e ainda o Palácio do Planalto, repercutiram em todo o mundo.

O mundo que já está se cansando dessas asneiras criminosas, onde o que se vê nas republiquetas a total inércia de governantes, como é o caso escandaloso do governo do Distrito Federal e um bando de borras botas da pior espécie, como sempre servindo a outros fins, esquecendo seus deveres constitucionais, virando as costas ao povo que são os seus verdadeiros patrões.

Depois correm pra frente das câmaras de TV com a cara mais deslavada do mundo, pedir desculpas por mais uma falha, compungidos de araque com se estivessem interpretando uma novela, sempre contra o povo, são verdadeiros artistas na arte de enganar a população principalmente esse inepto governador do DF.

Cheio de desculpas esfarrapadas, que chega a ser uma afronta a toda população do DF, vendo e sabendo que atos estavam sendo organizados, para tocar terror, como fizeram num passado muito recente, onde queimaram ônibus, promoveram a baderna deixando a população da capital da República em polvorosa.

Bosque de Berkana

O Caixa Preta parecia indignado com o que acontece hoje no Guará, a indignação aumentou quando ele viu uma publicação da Administração do Guará, fazendo um balanço de grandes obras feitas por aqui.

Que vai desde troca de torneira na sede da Administração, passando por pintura em teto de gabinete, até recolhimento de gravetos e sofá jogado no meio da rua.

Uma verdadeira afronta ao contribuinte que já começa a se cansar desses forasteiros que aparecem como se tivessem sido enviados pelos deuses.

Isso infelizmente retrata o Guará atualmente, uma cidade cheia de "gambiaras", onde o improvisado parece ser a tônica de quem é responsável pela cidade, tudo feito sem planejamento, basta dar uma olhada no plano urbanístico todo deixado de lado, apenas para atender aos anseios de aliados políticos e religiosos que tomou conta da Administração durante os últimos anos.

A população precisa acordar e tentar dar um basta nessa situação caótica em que se encontra o Guará, está na hora dos moradores saírem do "Bosque de Berkana", um mundo maravilhoso que faz parte do Facebook, passar alguns momentos longe do WhatsApp e cair na cruel realidade, onde puxadinhos, gambiaras diversas, remendos, invasões e desmandos campeiam por aqui.

Depois ficam só lamentando, por não tomar nenhum tipo de atitude contra o mal instalado.

Socorro!!!



-  **Caldo de Carne**
-  **Caldo de Frango**
-  **Caldo Verde**
-  **Caldo de Abóbora**
-  **Caldo de Feijão**
-  **Arroz Doce**
-  **Canjica de Amendoim**
-  **Canjica de Coco**

Entregas: ver quantidade mínima para seu endereço.
Formas de pagamento: PIX, Transferência ou Dinheiro.

 @CALDOSDAEMILIA

PEDIDOS:

 **61 9 9986-3676 | 9 9901-1373.**

PEDIDOS NO DIA ANTERIOR À ENTREGA

Tradição em vender qualidade



TUDO PARA SERRALHERIA

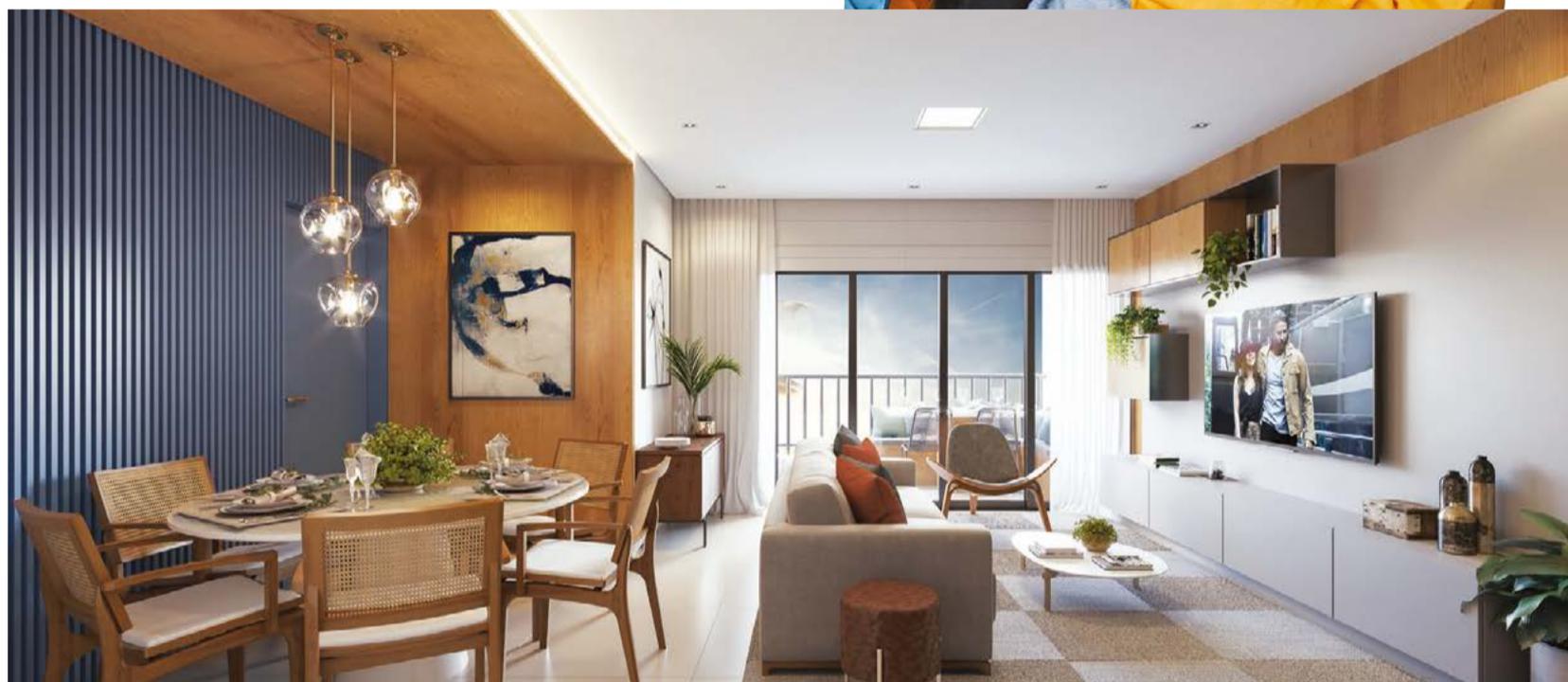
Equipe sempre pronta para lhe atender bem

Rua 12 Lote 01 - Polo de Moda - Guará II

Fones: 3037-4444 / 3301-6644 / 3301-6608

PROTEÇÃO DE PAI PARA FILHO

QI 33 | Guará II
4 Quartos



4º Ofício R.2-M104.188

RESIDENCIAL MAESTRO CLÁUDIO COHEN

Perspectiva | Sala

<p>EM CONSTRUÇÃO</p> <p>ENTREGA EM ABRIL / 24</p>	<p>APTº TIPO</p> <p>127 a 130 m² 2 vagas de garagem</p>	<p>APTº GARDEN</p> <p>192 a 422 m² Até 3 vagas de garagem</p>	<p>COB. LINEARES</p> <p>256 a 258 m² Até 3 vagas de garagem</p>
<p>O EDIFÍCIO</p> <p>Arquitetura moderna Duas torres Exclusivos 62 apartamentos</p>	<p>QUALIDADE</p> <p>Lazer completo Alto padrão de acabamento Praça com jardins e lazer no pilotis</p>	<p>VANTAGEM</p> <p>Excelente localização Perto do parque ecológico Conforto térmico, lumínico e acústico</p>	<p>PROJETO</p> <p>Estrela Arquitetura</p>

ACESSE E
SAIBA MAIS

Paulo Octavio[®]

CJ1700

3326.2222

www.paulooctavio.com.br

VISITE NOSSAS
CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
(Eixinho, ao lado do McDonald's)

NOROESTE
(CLNW 2/3)

GUARÁ II
(QI 33 Lote 2)